



## **RETIFICAÇÃO DE**

### **EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA SUBMISSÃO DE CAPÍTULOS EM COLEÇÃO ORGANIZADA PELO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (PROFHISTÓRIA – UESPI)**

O Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Estadual do Piauí (PROFHISTÓRIA – UESPI) anuncia a retificação do Edital de Chamada Pública referente à coleção intitulada “*Ensino de História: teorias, práticas e novas abordagens*”, prorrogando o prazo para submissão de capítulos até o dia 15 de agosto de 2022. Desse modo, torna público o presente edital devidamente atualizado.

Parnaíba-PI, 01 de agosto de 2022.

**Prof. Dr. Felipe Augusto dos Santos Ribeiro**  
Coordenador Acadêmico Local do PROFHISTÓRIA – UESPI

---

---

### **EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA PARA SUBMISSÃO DE CAPÍTULOS EM COLEÇÃO ORGANIZADA PELO MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA DA UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ (PROFHISTÓRIA – UESPI)**

O Mestrado Profissional em Ensino de História da Universidade Estadual do Piauí (PROFHISTÓRIA – UESPI) anuncia a organização da coleção intitulada “*Ensino de História: teorias, práticas e novas abordagens*” e torna pública a chamada para submissão de capítulos, por meio do presente edital.

A referida coleção reunirá capítulos dedicados às seguintes temáticas prioritárias:

- 1. Olhares pós e decoloniais no ensino de História;**
- 2. História da saúde, das doenças e das ciências no ensino de História;**
- 3. Patrimônio cultural, memórias, identidades e mundos do trabalho no ensino de História; e**
- 4. O heróico, o lendário e o fabuloso: fronteiras transdisciplinares entre ensino de História, memória e literatura.**



## 1) REQUISITOS PARA SUBMISSÃO DE CAPÍTULO

Poderão encaminhar seus capítulos professores e professoras da Educação Básica e do Ensino Superior, especialmente integrantes da Rede PROFHISTÓRIA, mas também atuantes em outros cursos de pós-graduação, desde que tenham o ensino de História como objeto de estudo em suas proposições. O requisito mínimo para autoria é que esteja cursando o mestrado. Cada capítulo poderá ter, no máximo, três autores ou autoras.

O capítulo para submissão deve conter entre 12 e 15 laudas, incluindo as referências bibliográficas ao final e eventuais imagens ou tabelas ao longo do trabalho. O texto com fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entrelinhas e alinhamento justificado. Notas de rodapé e citações com mais de três linhas ao longo do texto com fonte tamanho 10 e espaçamento 1,0 entrelinhas. O texto do título deve ser grafado em negrito, com alinhamento centralizado e somente as iniciais das palavras em letra maiúscula, quando necessário. Abaixo do título, o nome completo da autoria, com alinhamento à direita. Abaixo do nome uma minibiografia institucional, contendo até três linhas. Em caso de coautoria, inserir cada nome logo abaixo, seguido da respectiva minibiografia. Estas informações institucionais serão incluídas ao final da obra, no item referente aos dados sobre autores e autoras. Eventuais imagens e tabelas devem ser referenciadas com os devidos créditos e as legendas. As imagens devem ser encaminhadas em arquivos separados, no mesmo e-mail, devendo cada uma conter a resolução mínima de 200dpi (*dots per inch*, pontos por polegadas). As cessões de direito ao uso das imagens devem ser providenciadas pela autoria dos capítulos.

Todas as submissões serão analisadas pela comissão organizadora da coleção e por pareceristas *ad hoc*.

## 2) PRAZO E E-MAIL PARA ENVIO DOS CAPÍTULOS

As submissões de capítulo deverão ser encaminhadas **até o dia 01 de agosto de 2022 até o dia 15 de agosto de 2022** para o e-mail institucional da Coordenação Acadêmica Local do PROFHISTÓRIA – UESPI: [profhistoria@phb.uespi.br](mailto:profhistoria@phb.uespi.br). No assunto do e-mail de submissão deverá constar a temática na qual o capítulo se insere. Exemplo: **COLEÇÃO - Temática 1.**

## 3) PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO E CUSTEIO

A coleção tem previsão de lançamento para o início do primeiro semestre de 2023 e será custeada pelo PROFHISTÓRIA – UESPI com recursos disponibilizados pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) por meio do Programa de Mestrado Profissional para Professores da Educação Básica (ProEB).



Todos os volumes da coleção serão disponibilizados gratuitamente, seja ela em formato impresso ou digital. Em caso de obra impressa, um exemplar da coletânea será enviado para cada autor(a) que colaborou com a respectiva publicação.

#### **4) DETALHAMENTO DAS PROPOSTAS TEMÁTICAS**

##### **1. Olhares pós e decoloniais no Ensino de História**

Esta temática reunirá reflexões e proposições que transitem pelas visões do ensino de História em perspectiva decolonial, subentendendo a necessidade de novos saberes epistemológicos nas dinâmicas em sala de aula e fora dela. Aliando a pesquisa historiográfica e as perspectivas de ensino de História vamos privilegiar análises voltadas ao afro-diaspórico, ao transnacional e ao interdisciplinar como lógicas mais próximas de formar o saber acadêmico/profissional buscando métodos e técnicas mais adequadas a nossa realidade de país em desenvolvimento. Abarcando outras temáticas como os estudos de gênero, análises multiculturais e questões identitárias que permitem uma postura mais decolonial o campo do ensino de História, vislumbra a possibilidade de contemplar novas narrativas e modos de se interpretar essa cadeira, primando pelo rompimento dos antigos modelos etnocêntricos, em detrimento da valorização de novas epistemologias do ensino e da pesquisa.

##### **2. História da saúde, das doenças e das ciências no Ensino de História**

A presente temática está vinculada ao campo da história da saúde, das doenças e das ciências, em suas interconexões com o ensino de História. Na esteira daquilo que problematizaram Jean-Pierre Peter e Jacques Revel (1976), é fulcral considerar a doença e/ou a saúde como fenômeno histórico-social. Portanto, esta proposta temática agregará contribuições oriundas de pesquisas que problematizam os discursos e as práticas baseadas no higienismo e no sanitarismo. Nesse sentido, serão aceitas pesquisas que abordem representações sociais de medo e esperança frente a epidemias e pandemias; estigmatização de sujeitos e sociedades consideradas doentes; políticas de enfrentamento às condições de adoecimento; lutas e resistências sociais diante de medidas sanitárias e suas desigualdades; desafios e possibilidades do ensino de História da saúde, das doenças e das ciências.

##### **3. Patrimônio cultural, memórias, identidades e mundos do trabalho no Ensino de História**

Empreitada de horizonte amplo e que enreda temas aparentemente díspares, pretendemos, nessa proposta temática, discutir de modo longitudinal questões singulares e de longa permanência na historiografia, desta vez vinculados ao ensino de História. Nesse sentido, serão agregados trabalhos que discutam as relações entre memória e patrimônio na Educação Básica e em outros espaços de



produção e aprendizagem histórica; bem como os aspectos inerentes aos debates sobre cultura popular, mundos do trabalho e relações identitárias nesses espaços. Assim, estão inclusas perspectivas as mais diversas que podem discorrer sobre a análise de livros didáticos, reflexão da prática docente, divulgação de relatos de experiência e de pesquisa de campo, abordagens sobre educação patrimonial, história do trabalho, história local e regional, bem como as interrogações atinentes ao papel do professor-pesquisador no cotidiano escolar e acadêmico frente à temática proposta.

#### **4. O heróico, o lendário e o fabuloso: fronteiras transdisciplinares entre ensino de História, memória e literatura**

Desde a chamada virada linguística ocorrida na segunda metade do século XX novas perspectivas de pesquisa e ensino vêm sendo experimentadas, especialmente com a ampliação dos estudos da terceira geração da Escola dos Annales, dos Estudos Culturais, da Nova Esquerda Inglesa, das críticas psicanalíticas, feministas, pós-estruturalistas e pós-coloniais que passaram a compreender a importância dos elementos simbólicos no ensino e/ou na pesquisa histórica. Nesse sentido, nossa proposta temática pretende agregar contribuições de estudiosos e/ou professores-pesquisadores de todas as áreas de pesquisa/ensino, especialmente das Ciências Humanas, que tomem como ponto de reflexão os elementos do fantástico, do subjetivo, do metafórico, do literário, do biográfico, do memorialístico e do heróico em suas práticas profissionais, seja em pesquisa ou em sala de aula. Com isso pretendemos celebrar um profundo diálogo que acentue o heróico, o lendário e o fabuloso como elementos que borram, transcendem e/ou embaralham as fronteiras entre a pesquisa/ensino de História, a memória e a literatura.

#### **5) COMISSÃO ORGANIZADORA DA COLEÇÃO**

Prof. Dr. Danilo Alves Bezerra  
Prof. Dr. Felipe Augusto dos Santos Ribeiro  
Prof. Dr. Fernando Bagiotto Botton  
Prof. Dr. Gustavo de Andrade Durão  
Profª. Dra. Joseanne Zingleara Soares Marinho  
Prof. Dra. Mary Angélica Costa Tourinho  
Prof. Dr. Pedro Pio Fontineles Filho  
Profª. Dra. Renata Cristina da Cunha

#### **6) CRONOGRAMA**

ATIVIDADE	PRAZO
LANÇAMENTO DO EDITAL DE CHAMADA PÚBLICA	01 de junho de 2022





**UNIVERSIDADE ESTADUAL DO PIAUÍ**  
**PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO**  
**CAMPUS PROFESSOR ALEXANDRE ALVES DE OLIVEIRA – PARNAÍBA**  
**CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL EM ENSINO DE HISTÓRIA**



PRAZO PARA SUBMISSÃO DE CAPÍTULOS	<del>01 de agosto de 2022</del> 15 de agosto de 2022
PRAZO PARA EMISSÃO DOS PARECERES AOS CAPÍTULOS	<del>15 de agosto de 2022</del> 26 de agosto de 2022
PRAZO PARA REALIZAÇÃO DE AJUSTES FINAIS NOS CAPÍTULOS	<del>31 de agosto de 2022</del> 09 de setembro de 2022
ENVIO DOS VOLUMES ORGANIZADOS PARA A EDITORA	30 de setembro de 2022
PREVISÃO DE PUBLICAÇÃO DA COLEÇÃO	31 de dezembro de 2022

## 7) DISPOSIÇÕES GERAIS

Os casos omissos serão resolvidos pela Comissão Organizadora da Coleção do PROFHISTÓRIA – UESPI.

Parnaíba-PI, 01 de junho de 2022.

**Prof. Dr. Felipe Augusto dos Santos Ribeiro**  
**Coordenador Acadêmico Local do PROFHISTÓRIA – UESPI**